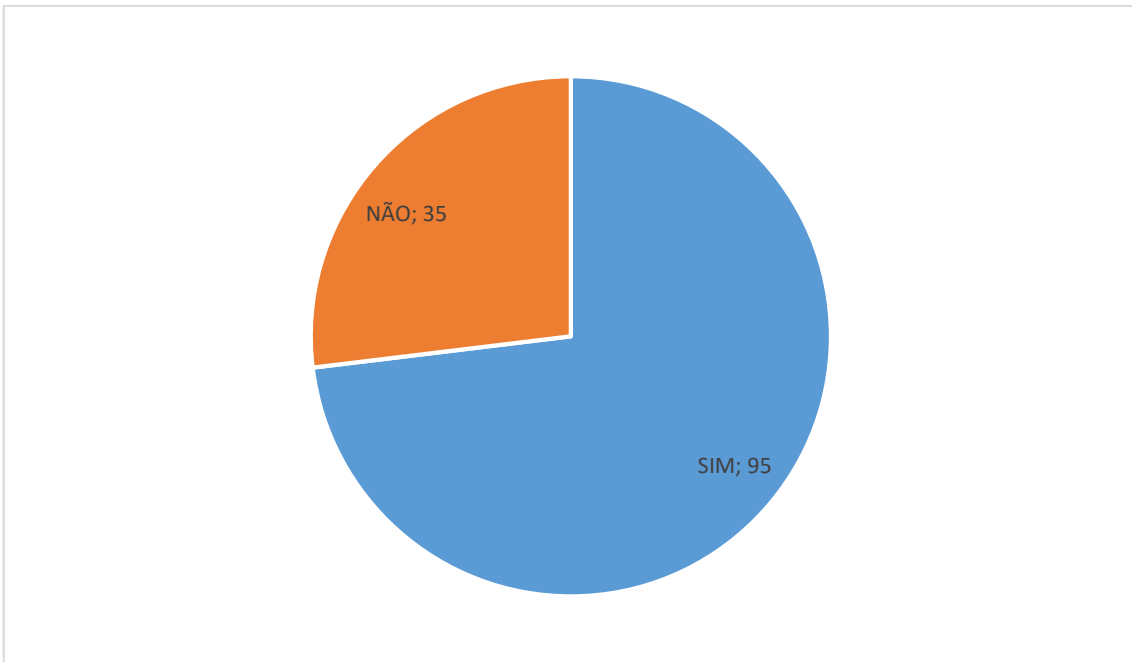


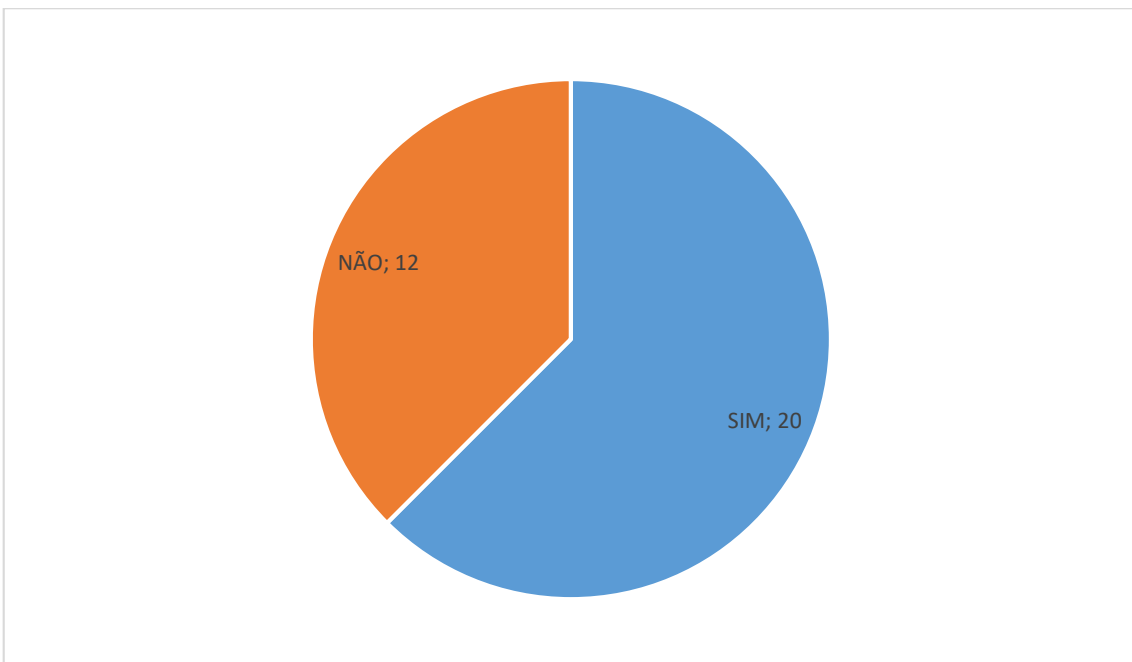
Pesquisa sobre abertura do processo seletivo

Você é favorável a abertura de processo seletivo no segundo semestre para os cursos técnicos em Automação industrial, Eletrotécnica e Mecânica?



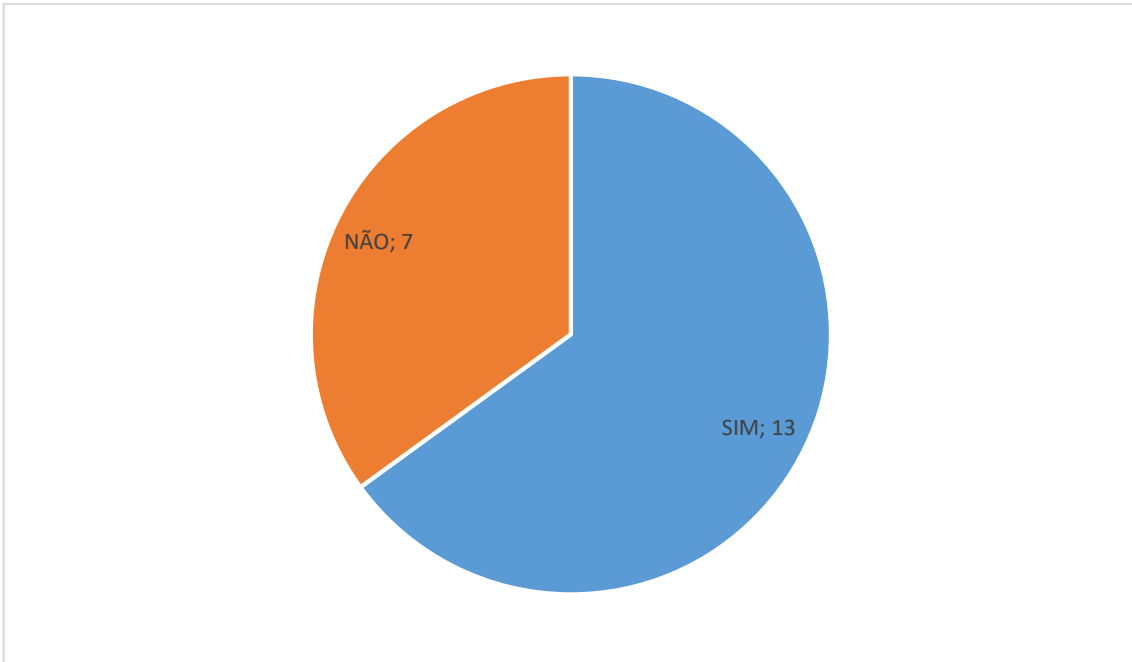
SEGMENTO DOCENTE

Você é favorável a abertura de processo seletivo no segundo semestre para os cursos técnicos em Automação industrial, Eletrotécnica e Mecânica?



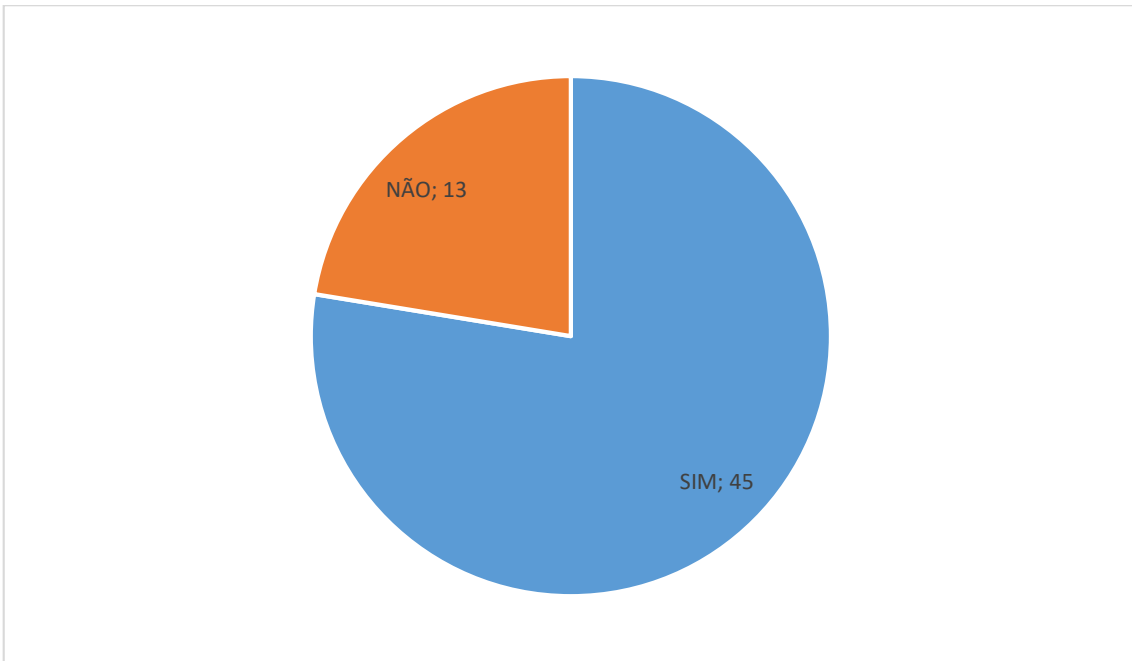
SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Você é favorável a abertura de processo seletivo no segundo semestre para os cursos técnicos em Automação industrial, Eletrotécnica e Mecânica?



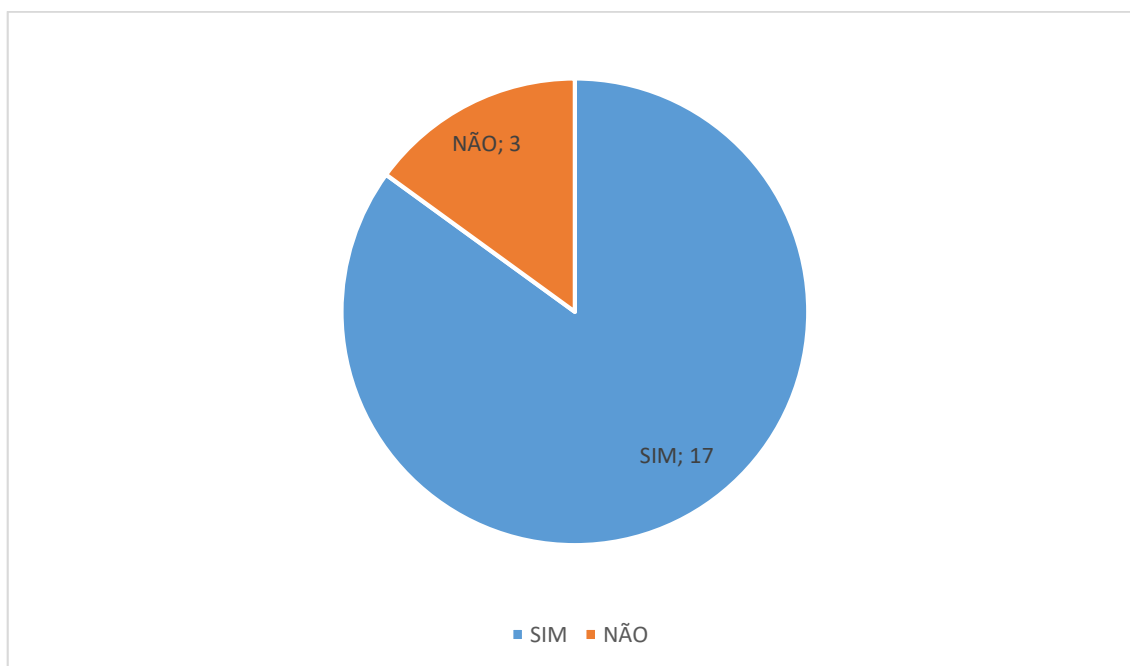
SEGMENTO ESTUDANTE

Você é favorável a abertura de processo seletivo no segundo semestre para os cursos técnicos em Automação industrial, Eletrotécnica e Mecânica?



SEGMENTO COMUNIDADE EXTERNA

Você é favorável a abertura de processo seletivo no segundo semestre para os cursos técnicos em Automação industrial, Eletrotécnica e Mecânica?



SUGESTÕES

Acredito que temos capacidade de abrir novas turmas. Sugestão que seja turma menores, não abrir turma de 40 alunos!

Sou favorável a turmas reduzidas ou chamada da lista de espera e edital de preocupação das vagas remanescentes.

1. Não temos previsão de retorno das aulas presenciais;
2. Os alunos que estão trancando sobrecarregarão os laboratórios no retorno;
3. Ainda não foi avaliado se as disciplinas praticas darão certo no ensino remoto. Se não der, teremos problemas na disponibilidade dos laboratórios;
4. Se o retorno presencial for limitado e tivermos que fazer rodízio, não teremos estrutura física e talvez, nem docentes para todas as demandas.

Abrir, mas com menor quantidade de vagas, e aumentar o nível de exigência para diminuir o número de egressos

Não necessariamente precisa abrir 40 vagas, ao meu ver 30 é um número bom, tendo em vista o possível retorno das atividades presenciais e suas adequações.

Adaptar as novas técnicas de ensino

Em questão da pandemia do corona vírus , estamos nos adaptando a nova mudanças , então deve abrir os cursos técnico sim , pois ajuda as pessoas que gostam e queiram entrar no mercado de trabalho .

Compreendo da importância de termos mais alunos. Porém, penso muito na volta dessas atividades. Teremos que dividir essas turmas já existentes em 2 ou 3 grupo. Assim, deixo uma pergunta: teremos salas, laboratórios, computadores entre outros suficientes para atender com qualidade os novos alunos? .Creio que essa sugestão de aberturas de novas turmas para os referidos cursos , deveriam ser amplamente discutidas com os professores das áreas, pois eles serão os mais afetados. Na química para as minhas aulas faltam reagentes, sendo assim tenho que adaptar. Não temos capela suficiente para atender todos os alunos. Elas são pequenas e tem que haver um grande revezamento

durante as aulas. Temos que ter responsabilidade e realizar as atividades com a maior atenção e segurança possível.

O prazo de solução da situação atual é uma grande incerteza e considerando que já estamos oferecendo um ensino remoto seria a simples continuidade do processo atual até a reabertura do presencial. Ao meu ver nada muda em relação ao que já estamos fazendo e o que necessitar de reforço poderia ser dado ao retornarmos ao processo anterior. O aluno que quiser participar já estaria ciente que o processo é de atendimento remoto dada a pandemia.

Acredito que em EAD é difícil manter as aulas técnicas

Sou a favor da abertura dos cursos com uma redução das vagas ofertadas.

Não acho vantajoso abrir cursos nessas condições em que nos encontramos. Uma coisa é você seguir um curso remotamente, qu já havia iniciado; outra é você iniciar um curso remotamente.

Os alunos nunca terão visto os professores/coordenador pessoalmente na vida, nem mesmo os colegas... Mal sabem o que é a instituição, seus valores etc. Se já está havendo evasão no momento atual, creio que haverá ainda mais evasão nos cursos iniciados remotamente.

O ingresso de uma nova turma traz aumento do orçamento e a possibilidade de investimentos no campus. Entretanto, com uma nova turma também será necessário a disponibilização de mais recursos (laboratórios, professores, espaços comuns, etc), para que o ensino seja de qualidade . Tais recursos serão compartilhados com os alunos que irão trancar a matrícula e poderão não ser suficientes. Outro fator importante a ser considerado, caso o ensino presencial retorne, é a questão do distanciamento entre as pessoas, que também demanda mais recursos.

Desta forma, a situação atual é atípica e é importante que consideremos não só a receita, mas os recursos, que são limitados.

Acredito que nós já estamos trabalhando no limite da capacidade da organização. Já atingimos a capacidade instalada. No início do semestre (presencial), por exemplo, várias situações limitantes ocorriam:

- Falta de laboratórios: era difícil reservar laboratórios (informática, fabricação, etc);
- Falta de laboratório de informática: 32 alunos de projetos ficavam acomodados em um único laboratório de informática (+/- 22 lugares);
- Falta de profissional técnico: no período noturno, o professor não contava com técnico para auxiliá-lo nas aulas de laboratório.

No ensino remoto, também estamos nos deparando com novos desafios:

- Trancamento de matrícula por parte dos alunos;
- Adaptação dos alunos e professores à nova modalidade de ensino;
- Aumento da demanda de trabalho do professor (preparação de aulas, gravação de vídeos, postagem de conteúdo no moodle, tutoria).

Assim, penso que devemos atender com qualidade os alunos que temos e aguardar, ao menos 1 semestre, para que possamos realizar a abertura de processo seletivo.

Alguns pontos a serem ressaltados para eu ser favorável a abertura:

- 1- Devido a cancelamentos e trancamentos, teremos redução de estudantes das turmas correntes. Assim, a preocupação de utilização de laboratórios pode ser compensada.
- 2- A disponibilidade dos cursos para uma demanda que acredita ser possível em adquirir conhecimento com a situação de ensino-aprendizagem remota.

Devido à atual situação que vivemos, não acho que o câmpus teria estrutura de qualidade para atender aos futuros alunos.

Poderia ser feito um video institucional mostrando as salas de aula, a estrutura dos laboratórios e etc...chamando os alunos para estudar e explicando que estamos temporariamente atendendo de forma remota mas que logo eles poderão aprender no ambiente técnico e pedagógico.

Acredito que devido ao atual momento que nos encontramos e às incertezas do cenário, o mais correto seria a abertura de vagas somente para o ano que vem. Visto que nem todos estão familiarizados o novo paradigma de ensino à distância.

Será um grande ganho a nossa cidade e estudantes

Sou favorável a abertura do processo seletivo, pois o nosso papel é ofertar educação gratuita para a comunidade, se nesse momento só podemos ofertar na modalidade online, então é isso que devemos fazer.

Cursos técnicos têm uma carga de atividades práticas alta que requerem uso de laboratórios ou, quando possível, simuladores dessas atividades.

O uso de laboratórios não será possível enquanto não pudermos ter atividades presenciais, e, mesmo no retorno a ocupação terá que obedecer a regras de isolamento que obrigará a criação de horários extra, fato que representa sobrecarga de atividade docente. Vale lembrar que os docentes já estão trabalhando acima do previsto em seus planejamentos originais para poder adequar suas disciplinas às novas metodologias de ensino e plataformas para exercício de suas atividades.

No caso do uso de simuladores os alunos deverão ter equipamentos capazes de suportar os softwares necessários para tal, o que não é a realidade de maior parte do público que o Instituto recebe.

Mesmo para aulas teóricas há necessidade de acesso a equipamentos e internet. Novamente poderá ser fator limitante, pois muitos dos alunos que recebemos não possuem esse background. Corremos o risco de ocorrer muita evasão, que já é uma característica observada nos cursos técnicos do nosso campus.

Estamos vivendo uma crise sem precedentes e acredito ser importante levar em conta as possibilidades reais de atendimento considerando os aspectos acadêmicos e administrativos.

A educação não pode ficar esperando o fim da pandemia. Bora trabalhar meu povo!

Favorável, mas com turmas em menor número.

eu sou aluno do IFSP e tenho DPs , do primeiro semestre, caso no tenha novas turmas como ficarei sobre estas matérias.

Aguardo um feedbacks do IFSP

Queridos, não sou estudante, mas faço votos que voltem o quanto antes.

Se é possível adaptar os conteúdos e o atendimento aos alunos já matriculados, entendo que não faria sentido privar os futuros alunos de também ter essa oportunidade. É importante que os ingressantes estejam cientes sobre as condições atuais, de modo que possam avaliar se de fato têm interesse e possibilidades para acompanhar o curso em que e matricular. O instituto, por sua vez, precisa planejar suas ações, analisando suas condições para receber e dar suporte a estes alunos.

Deveriam dar prioridade a quem mora mais próximo da Instituição, assim não haveria tanta desistência por distanciamento do Campus e assim ocorrer perda de vagas, quem mora perto a chance de desistência é absolutamente menor.

Apesar do momento atípico vivenciado, a abertura dessas vagas pode ser essencial para atenuar o impacto da pandemia em minorias étnicas e sociais. De acordo com estudo do TNY, transsexuais têm média de vida de 35 anos. Em um ano de extrema vulnerabilização desse grupo, a oferta dessas vagas pode ser um alento. Por analogia, os futuros estudantes negros, que certamente têm sido impactados diferentemente, poderão vislumbrar um futuro melhor. Considerem esse impacto social da instituição na decisão.

A qualificação é uma forma chave para o crescimento do Brasil em meio a esse que vivemos no momento

Penso ser importante não interromper os processos de ingressos de alunos nos cursos técnicos, sabemos dos problemas de infraestrutura por isso ter alguma solução intermediária, acho ser conveniente, desde que não comprometa mais o processo de ensino aprendizagem.

Conhecemos o problema de evasão e esse ingresso tende a minimizar essa questão dando oportunidade a um maior número de pessoas.